ANNO 58.º — NUMERO 5:853 — Sabbado, 1 de maio de 1909.

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
Firmino de Vilhena

ADMINISTRADOR
SEVERIANO FERREIRA

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal
Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

AVEIRO

PROVOCAÇÃO

As hostes governamentaes, que tanto teem bradado contra o «estorvo» que uns simples protestos das opposições teem posto á marcha das discussões parlamentares, discussões onde aliaz o governo não leva uma unica proposta, nada que se discuta, resolveram deixar nos registos da camara electiva uma nota sem precedentes na historia parlamentar do nosso paiz.

Fallava-se, n'uma das ultimas sessões, a proposito do *yact* «Amelia», na fixação da força naval, e o sr. dr. Caeiro da Matta, deputado regenerador e uma das mais bellas organisações parlamentares da actualidade, que estava inscripto para o debate, ia para fallar. Ao ser-lhe dada a palavra e quando se preparava para começar, a maioria, capitaneada pelo *leader* progressista, sr. dr. Moreira Junior, levanta-se e sáe da sala, no positivo e evidente proposito de ferir o illustre orador, que por tal facto e por se reconhecer insuficiente o numero de deputados para se poder funcionar, teve de desistir e de calar-se.

O facto constitue um aggravo pessoal, em primeiro logar, mas não deixa tambem de envolver uma provocação ousada a todos os que, ao lado do sr. Caeiro da Matta, combatem o governo e vigorosamente atacaram o sr. Espregueira, o pomo da discordia no ministerio anterior.

Do primeiro tirou já o devido desforço o sr. Caeiro da Matta, e do segundo vão-o tirando as opposições, rudemente attingidas tambem.

A sessão de hontem foi por tal facto agitada, devendo seguir-se-lhe outras, muitas mais assim, porque se não transige, sem quebra de dignidade, com um grupo de homens que por tal maneira se conduzem alli e se divorciam da opinião.

Os jornaes de Lisboa referem o facto commentando-o muito desagradavelmente, e cá pela provincia tem elle sido objecto das censuras geraes.

O que se teve em vista foi não sómente a revoltante descortezia que se praticou, mas provocar a incompatibilidade das maiorias com as minorias, preço a troco do qual se não discutiria mais o tratado com o Transwaal e se acabaria pela dissolução.

A dissolução continua a ser o sonho dourado das hostes progressistas, mas não acreditaremos, sem ver, que a corôa lh'a conceda. Seria sanccionar uma violencia sem nome, seria lançar mais um cartel ao paiz.

Não! A corôa não o permitirá.

Com o decreto da dissolução, subscreveria el rei a sentença da munarchia, tão fortemente abalada já pelos «êrros que de longe veem»...

Noticias militares

Foi mandado apresentar em Almeida, onde fica fazendo serviço no regimento de cavallaria 7, o alferes picador de cavallaria 9, sr. José Marques Cordeiro.

✗ Pediu para ser presente á proxima junta hospitalar d'inspecção, que reuniu no hospital militar permanente do Porto, o alferes de infanteria n.º 24, sr. José Maria d'Oliveira Guimarães.

✗ Começa hoje o uso das calças de cotim pelas praças da guarnição d'esta cidade.

✗ Está no Ribatejo, fazendo parte da commissão nomeada pelo governo para presidir á distribuição dos alimentos e prestar outros soccorros ás povoações que mais soffreram com o terramoto de 23 do mez passado, o nosso amigo, sr. Luiz Antonio de Vasconcellos Dias, major da administração militar.

Mala-do-sul

LISBOA, 30-4 909

Conhecem o incidente occorrido na camara baixa e que profundamente maguou a minoria parlamentar.

O facto deu origem a um duello que se realisou hoje, á pistola, entre os sr. Caeiro da Matta e Moreira Junior e no qual se trocaram duas balas sem resultado.

Não ficará, entretanto, por aqui. Vae dar, ao que se suppõe, muito de si, e já hoje ia originando varios conflictos pessoaes durante a sessão parlamentar.

Que má orientação segue a maioria!

Que me recorde, e não sou dos mais novos, nunca tão baixo se desceu n'um paiz como o nosso.

Positivamente os progressistas andam fóra da linha. E querem aguentar um governo como o que ahi teem, condemnado a morte ingloria logo ao nascer!

Estamos dando á Europa culta um espectaculo que deslustra. E não querem que lá fóra nos apreciem desfavoravelmente!

✗ As ultimas noticias:

A sessão d'oje da camara dos deputados foi agitada, como acima refiro. Pois espera-se que a de ámanhã não o será menos.

✗ Causou extraordinaria sensação a attitude do sr. dr. Caeiro, aquem todos tecem rasgadissimos elogios.

Egualmente foi muita elogiada a attitude do sr. Mello Barreto, perante o conflicto com o deputado Rodrigues Nogueira.

✗ Começa ámanhã o pagamento dos juros do actual semestre da divida interna consolidada de 3 0|0.

✗ Ainda não terminou hoje o julgamento dos escandalosos casos da quinta da Formiga. Hoje apenas foram os debates. Deve terminar ámanhã. Calcula-se que o numero de quesitos será de cerca de 400.

✗ Tendo melhorado consideravelmente o estado sanitario das ilhas do Faial e Terceira, foram restabelecidas as communicações maritimas entre todo o arquipelago açoriano e a ilha da Madeira.

✗ Fala-se em dois outros duellos entre o srs. Rodrigues Nogueira e Mello Barreto; e Rodrigues Nogueira e Teixeira de Sousa.

Causou impressão a situação em que ficou o sr. Rodrigues Nogueira no conflicto de hoje, na camara dos deputados.

Jota.

Noticias religiosas

Realisa-se ámanhã, na egreja das extinctas Carmelitas desta cidade, a festividade da Nossa Senhora das Dôres, feita a expensas da sua irmãdade, alli derecta. Consta de missa solemne, sermão ao Evanjelho, de que está encarregado o revº. Manoel Rodrigues Branco, e á tarde tambem de sermão, em que é orador o revdº. José Simões Maio, ladainha e outras orações, no fim das quaes será encerrado o SS., que estará exposto á veneração dos fieis todo o dia.

Na proxima segunda-feira é o dia da Invocação de Santa-cruz, a padroeira da freguezia da Vera Cruz, d'esta cidade.

Em tempos idos era este dia considerado santificado para esta freguezia, e na visinha e ha muito demolida egreja da Vera-cruz havia grandes festas, chegando alguns annos a sahir a aparatosa procissão.

Foi grande a concorrencia de forasteiros á festividade da Senhora da Alegria, realisada no domingo em Albergaria-a-nova. Os comboios do Valle do Vouga, andaram todo o dia apinhados de gente.

Cartões de visita

● ANNIVERSARIOS

Fazem annos

Hoje, as sr.as marqueza de Penalva e D. Adilia Alvarenga, Porto.

A'manhã, as sr.as D. Maria José de Vilhena Barbosa de Magalhães Godinho, D. Henriqueta Casqueiro, Lisboa; e o sr. dr. Antonio José Gomes de Lima, idem.

Além, as sr.as D. Auzenda Alda de Magalhães Mesquita e Noronha, D. Carolina Augusta Moreira Rangel, Porto; e o sr. Jayme d'Oliveira Pinto de Sousa.

Depois, o sr. José Godinho Curcialeiro.

● REGRESSOS:

Regressou ao reino, encontrando-se já entre nós, o sr. dr. Alvaro d'Athayde, illustrado professor do lyceu nacional d'esta cidade, que havia ido á Terceira na brigada de combate contra a epidemia que alli lavrou.

Regressaram de Setubal os srs. Antonio Maria Ferreira e Arnaldo Ribeiro, que alli foram assistir ao congresso republicano.

Regressam hoje de Leiria, onde foi em visita a suas presadas irmã e filha, o sr. conselheiro general Silverio Pereira da Silva e sua ex.ma esposa.

O sr. conselheiro Silverio, que por largos annos exerceu aqui o cargo de director das obras publicas, conta em Aveiro muitos amigos e admiradores dos seus meritos e do seu caracter.

E' hospede de seu cunhado e nosso amigo, sr. Domingos Pereira Campos, muito digno vereador e coproprietario da «Fabrica de ceramica das Agras».

● ESTADAS:

Estiveram em Aveiro os srs. Augusto d'Oliveira Gomes, socio da importante «Fabrica de conservas de Espinho Brandão, Gomes & c.ª», Daniel Augusto Regalla, secretario da camara d'Ilhavo, padre Domingos Ferreira Jorge, d'aquella villa, Vicente Rodrigues da Cruz, proprietario, d'Eirol, Manuel e Domingos Luiz da Conceição, importantes influentes em Veiros, Manuel Maria Amador, chefe de conservação d'obras publicas, e Henrique da Costa, vereador da Camara municipal.

Esteve em Eixo, de visita a sua familia o sr. conselheiro Manuel Alvaro dos Reis Lima, desembargador da Relação de Lisboa.

Estiveram alli tambem os srs. João e Joaquim Pereira Saldanha.

Está no Porto, onde foi fazer o sortido para a proxima estação de verão, o sr. Eduardo Augusto Ferreira Osorio, proprietario do antigo e acreditado estabelecimento de fazendas e modas, d'esta cidade, das ruas Mendes Leite e dos Mercadores.

● PARTIDAS:

Partiu na quinta-feira para Guimarães a familia do sr. Manuel de Freitas Barros, illustrado commandante de infanteria 20, que durante alguns annos aqui residiu. Deixam saudades pela sympathia que grangearam entre quantos os conheciam. Oxalá Guimarães os estime e acolha bem, como teem jus.

● DOENTES:

Tem estado doente, no Porto, o esclarecido professor e advogado, nosso collega do *Correio do Vouga*, sr. dr. Alfredo de Magalhães.

● VILEGIATURA:

Estão desde hontem em Aveiro, onde vieram de visita aos seus e de onde seguem hoje para Coimbra, o nosso querido amigo e distincto advogado na capital, sr. dr. Barbosa de Magalhães, filho, e suas gentis irmãs e sobrinha, as sr.as D. Nathalia e D. Anna de Vilhena Barbosa de Magalhães e a menina Maria Peregrina Barbosa de Magalhães Godinho.

● ALEGRIAS NO LAR:

Pelo sr. Aristides Dias de Figueiredo, filho do activo vereador, sr. Avelino Dias de Figueiredo, foi pedida em casamento a sr.ª D. Cacilda Dias, zelosa encarregada da estação telegrapho-postal de Eixo. Muitas felicidades.

PRELIOS CASEIROS

A Camara municipal tomou a iniciativa d'essa grande obra de beneficencia em que toda a cidade vae empenhada: a colheita de donativos destinados a minorar os males das victimas sobreviventes da derrocada de sexta-feira.

Estava no seu programma. E' um numero que, vindo jogado da baralha, estava escripto, com varias outras verbas, em orçamento, na sua conta-corrente, sob a designação de «imprevistas».

E, d'esta vez, as «imprevistas» constituirão a parcella mais avultada a registar nos cadernos da escripturação municipal.

Abriu ella a inscripção vindo á rua, pessoalmente, a estender a mão á caridade.

Não o fará de balde. Estamos a ver como, ao seu appello generoso e humanitario, á porfia concorrerrão quantos possam concorrer.

Nos restantes, nos pobresinhos, nos miseraveis, ha de haver um sorriso de louvor. E' o obolo expontaneo dos que não podem repartir das migalhas ajuntadas, mas applaudem, mas concorrem com a doce expressão do seu sentir. Vae n'ella toda a sua alma.

E não é só de pão que carecem os desgraçados: a piedade, as lagrimas dos bons e dos humildes tambem enchem o coração.

O movimento iniciado pela Camara municipal em prol dos sobreviventes da catastrophe que por ahi passou, calou fundo no animo da população aveirense.

E' mais um acto bom a registar. Bem haja quem o bem faz.

O governo não faz, não anda, não produz coisa nenhuma.

Uma prova, extrahida dos extractos officiaes d'uma das ultimas sessões parlamentares:

«O sr. dr. *Egas Moniz* perguntou ao sr. presidente se havia mais projectos a discutir.

— Não ha mais nenhum para ordem do dia.

— Mas ha mais algum parecer na mesa para ser discutido?

— Não ha mais nada, respondeu o sr. presidente.

— Nada?! Eis a obra do governo!»

Mais certo do que isto não conhecemos absolutamente nada.

Appareceu, finalmente, entre um montão de papeis arrumados n'uma estante da secretaria da Camara, o desapparecido processo do primittivo projecto do *Asylo-escola districtal*.

Acaso? E' possivel. Mas d'essa estante havia desapparecido tambem a chave, que se foi encontrar n'aquelle dia.

E digam lá os sabios da Escriptura, que mysterios são estes da Natura...

Seguiu para Espinho, encarregado de syndicar sobre factos de que é accusado o administrador d'aquelle concelho, o sr. dr. Amadeu Tavares da Silva, commissario de policia n'este districto.

Essa accusação funda-se em illegalidades commettidas por aquelle funccionario no exercicio das suas funcções, pelo que terá de responder perante a estação superior competente.

E' sempre bom meter nos eixos quem d'elles se desvie, e se essa auctoridade se desmandou, que assuma a responsabilidade que lhe caiba.

Ora ainda bem! N'aquelle mesmo logar onde ha dias se dissera que o emprestimo a realisar pela camara com a Caixa-geral dos depositos «ficara em tempo já realisado», declara-se hoje que esse emprestimo só agora se realisou!

E' verdade. Mas para a dizerem agora, faltaram a ella então.

Resa a historia que, quando do terramoto de 1755, que arrazou uma parte de Lisboa, reinava o sr. D. José I e presidia aos destinos da nação o o marquez de Pombal, Sebastião José de Carvalho e Mello.

Nota-se que, ao presente, reina tambem D. José II, tendo por presidente do conselho o ministro, sr. Sebastião Custodio de Souza Telles.

Que coincidencia! A differença está apenas em que aquelles reedificaram a parte destruida, e estes vão destruindo toda a parte edificada.

Informação local

Folhinha aveirense (1903).—*Dia 1 de maio*—E' modestamente celebrada a festa dos operarios.

O telegraphista, sr. Arthur de Castro Ferraz, é colhido por um wagon na estação, esmagando um dedo da mão esquerda.

Dia 2—Realisa-se no edificio da «Escola-industrial» o concurso para recebedores de concelho.

Estes primeiros dias de maio correm formosissimos.

Dia 3—Abundam as hortaliças no mercado.

A irmãdade de Santa Joanna realisa uma missa por alma de el rei.

Morre o estudante do 5.º anno do lyceu, sr. Alvaro de Mello.

Dia 4—Apparece morto na Madria, Ovar, o Malieri, almocreve, d'alli, que cahira da ponte ao rio.

A variola continua a fazer estragos na cidade.

As nossas epigraphes—Varios collegas nossos, fizeram seus os titulos que desde a ultima reforma tem usado o *Campeão*.

Honra nos muito o facto, mas a verdade é que cada um deve usar do que é seu, e hoje, com o infinito numero de jornaes que o paiz tem, já não é empreza facil arranjar um titulo novo.

Os *Cartões de visita*, a *Politica local*, as *Miudezas*, a *Responsabilidade alheia* e tantas outras de que usamos, ahi andam repetidas em jornaes da capital e da provincia, que aqui os vieram buscar.

Hão de perdoar e permittir que não achemos bem. Já substituimos alguns. Hoje substituimos outros, e assim continuaremos até que cada qual se resolva a fazer uso simplesmente do que para seu uso arranjar.

Camara municipal de Aveiro.—*Sessão de 28 d'abril.* Presidencia do sr. vice-presidente, dr. José Maria Soares. Compareceram o administrador do concelho, sr. dr. Tavares da Silva, e os vereadores em exercicio, srs. Rodrigues da Costa, Accacio Rosa, Domingos Campos, Avelino de Figueiredo, Silvestre Junior e Pinto d'Almeida, faltando os restantes por motivo justificado.

Acta approvada, em seguida ao que o sr. presidente, antes de qualquer outro e com preterição de todos os assumptos a tratar, entendeu dever referir-se á tremenda catastrophe que acaba de enlutar o paiz e de ferir profundamente as povoações que ao sul do Tejo tanto soffreram com a passagem do abalo de terra produzido na tarde de sexta-feira ultima. Fez s. ex.ª uma rapida descripção do quadro desolador que por lá vae, e disse que, na sua qualidade de presidente do municipio, telegraphara para alli na manhã immediata ao dia do lutuoso successo apresentando os sentimentos da população aveirense, que a camara representa, mas julga que a sua acção não póde limitar-se a tão pouco, e porisso e antes de mais nada propõe:

1.º Que na acta de hoje se exare um voto de profundo sentimento pelo occorrido, e d'elle se dê conhecimento ao sr. governador civil de Santarem, bem como se lhe envie uma copia da acta d'esta parte da sessão, afim de que s. ex.ª se

digne dar conhecimento d'ella aos povos feridos da desgraça;

2.º Que a camara promova a realisação de um espectaculo, no *Theatro-aveirense*, pedindo ao *Club-dos-gallitos* concorra para elle com a reapparição do seu grupo scenico, e a propria camara se encarregue de passar a casa, para o que se constituirá em commissão composta de s. ex.ª e dos vereadores, srs. Rodrigues da Costa, Accacio Rosa e Domingos Campos;

3.º Que a camara não só conceda a licença pedida, mas até se associe á iniciativa tomada pela benemerita corporação dos Bombeiros-voluntarios, que tão de louvar é, de pôr na rua um bando precatorio em favor das victimas da catastrophe, tomando ainda o logar que lhe compita em tudo o que se promova para tal fim; e

4.º Que, como foi lembrado pelo vereador, sr. Rodrigues da Costa, se peça ao digno commandante da brigada a auctorisação necessaria para que a banda regimental do 24 toque no domingo no Passeio-publico, e o producto das entradas no recinto, que serão pagas, reverta tambem em beneficio da mesma piedosa cruzada.

A camara approvou por unanimidade estas propostas, que resolveu pôr desde já em execução.

☛ Em seguida fez s. ex.ª a communicação de que se conseguira realisar com a «Caixa-geral dos depositos» o emprestimo de quatro contos que, para pagamento da divida á mesma caixa, pelo emprestimo de 905, a Camara resolvera contrahir, ficando assim esse assumpto definitivamente liquidado.

☛ Disse mais que, tendo a Camara solicitado do illustre deputado, sr. dr. Alexandre d'Albuquerque, a representasse no congresso municipalista, s. ex.ª o fizera e de fórma a captivar o reconhecimento da Camara, pelo que á Camara corria o dever de agradecer-lhe aproveitando o ensejo para felicital-o pelo brilho e conceito da sua palavra em defeza da autonomia municipal.

☛ O vereador, sr. Accacio Rosa, usando depois da palavra e divagando sobre a fórma por que o sr. presidente tem dirigido os trabalhos municipaes e desenvolvido a sua actividade, reformando e melhorando os serviços e procedendo a salutares modificações no edificio concelhio, propoz, com o applauso unanime da vereação, se lhe lavre n'esta acta um voto de louvor.

Agradecendo a honrosa manifestação dos seus collegas, declarou s. ex.ª julgal-a immerecida visto como só tem podido demonstrar a sua boa vontade em bem encaminhar e dirigir os negocios municipaes, mas dever esse voto recahir unicamente sobre o chefe do districto, que ao serviço do municipio tem posto todo o seu valimento.

☛ A camara tomou depois as seguintes deliberações:

Levantar da «Caixa-geral dos depositos» a quantia de 518$517 reis, que alli tem do seu fundo de viação;

☛ Fazer, por utilidade publica, a expropriação d'um palheiro junto ao Canal de S. Roque, e que é pertença de João de Pinho Vinagre;

☛ Approvar a planta apresentada pelo seu presidente para o prolongamento da avenida Araujo e Silva, continuando-a em linha recta e com a largura de 12 a 15 metros, podendo ser;

☛ Dar começo ao projecto da regularisação e ajardinamento do largo do Rocio;

☛ Auctorisar o sr. vereador Almeida a proceder á beneficiação de que carecem as cadeias da cidade, substituindo as enxergas em mau estado e a má luz que actualmente teem; e

☛ Obrigar Francisco Rodrigues da Costa, de Sarrazolla, ao pagamento da multa em que incorreu por ter levantado sem licença um alpendre e alteado a casa em que habita, n'aquelle logar.

☛ Compareceu, por fim, o cidadão José Dias de Almeida, proprietario, de Mamodeiro, dono do terreno em que por conta do municipio se edificou o poço a que se allude na acta da sessão de 31 de março ultimo, e fez a publica declaração de que, para todos os effeitos, abdica em favor da camara dos direitos que tinha ao terreno em que o mesmo poço se encontra edificado.

☛ Por fim foram presentes e deferidos os seguintes requerimentos, em que se pede licença e alinhamento para construcções:

De Antonio da Cruz Novo, d'esta cidade, para uma casa na rua dos Marnotos;

☛ Antonio Nunes Cabello, de Arada, para reparação do predio que possue na rua de Ilhavo e construcção d'um passeio junto d'elle;

☛ Francisco Marques de Carvalho, d'esta cidade, para duas moradas de casas na rua do Espirito-santo;

☛ José da Fonseca Prat, tambem aqui residente, para uma casa na rua da Estação;

☛ João Gayoso de Penha Garcia, empregado do caminho de ferro, para um muro de vedação em Esgueira;

☛ Maria Simões Maio, d'esta cidade, para accrescento do predio que possue na rua Castro Mattoso; e

☛ José da Silva, de Arada, para uma casa em Verdemilho.

Ainda o tremor de terra.—Já lá vão oito dias, e comquanto mais distante a triste recordação da tarde de 23, longe está ella ainda de se ter desvanecido por completo.

Ainda ha receio, ainda o temor por qualquer nova surpreza domina os de menos serenidade.

No espirito crente e facil do nosso povo, que tropel de phantasias! Chega a ter-se como certa a continuação da desordem dos elementos, do que resultará em breve o fim do mundo!

Não se calcula a somma de previsões que ahi vae, o extraordinario numero de cataclismos que cada qual traz á vista e de que o ceu nos defenda.

Dominado pela impressão d'aquelle terrivel momento, que tão violentamente nos sacudiu, o animo geral é de inquietação por novos perigos. Nada os fez esperar, mas o certo é que se receiam.

Soceguem; soceguemos todos. Felizmente estes desastres não se succedem. Dão-se de largos em largos annos.

☛ No extracto da sessão camararia de 28, inserto n'outro logar, vae descripta a parte que a Camara municipal do concelho d'Aveiro toma no luctuoso acontecimento que assolou as povoações ribatejanas. Para louvar são todas ellas. A Camara occupa assim o logar que lhe cumpria occupar perante a tremenda fatalidade collocando-se na vanguarda dos que trabalham por minorar os males d'ella resultantes. Muito bem.

☛ Com o fim de angariar meios com que occorrer ás necessidades dos sobreviventes da catastrophe, reuniu hontem, no seu gabinete, o sr. governador civil, as pessoas mais graduadas da cidade, accordando-se em officiar a todos os parochos e pessoas de maior representação em todas as freguezias do concelho para que procurem obter donativos para as victimas da horrorosa catastrophe.

Resolveu-se mais que de todos os presentes se deputasse uma grande commissão para acompanhar o bando precatorio de amanhã, e que ficou composta dos srs. conde d'Agueda, governador civil; conselheiro Jayme Silva, presidente da «Associação-commercial»; dr. José Soares, presidente da camara municipal; Francisco Regalla, reitor do lyceu; dr. João Feio Soares d'Azevedo, secretario geral do governo civil; arcypreste-prior da Vera-Cruz, Antonio Augusto Duarte e Silva, rev. Pinto Rachão, prior da Gloria; dr. Joaquim Peixinho, governador civil substituto; Daniel Gomes d'Almeida, engenheiro da barra; dr. Joaquim de Mello Freitas, 1.º official do governo civil; Silva Rocha, director da «Escola-industrial Fernando Caldeira»; dr. Amadeu Tavares, commissario de policia; Jacintho Agapito Rebocho, padre Jorge de Pinho Vinagre, dr. José Pinto Ferreira Dias, juiz de direito da comarca; padre João Ferreira Leitão, director do «Collegio aveirense»; Valerio de Figueiredo, delegado do thesouro; Domingos João dos Reis, João de Moraes Machado, pagador das obras publicas; Abel de Pinho, Domingos Pereira Campos, Manuel Moreira e Marques Gomes.

☛ A'manhã deve percorrer as ruas da cidade um bando precatorio de que a benemerita «Companhia dos bombeiros voluntarios» tomou a iniciativa e a que se associarão as auctoridades, a Camara municipal e outras corporações locaes.

O bando, que percorre as principaes ruas da cidade, sáe do Largo-municipal ás 10 horas da manhã, é precedido de quatro praças de cavallaria n.º 7, montadas, e encorporam-se n'elle as bandas de infanteria n.º 24 e a dos *Bombeiros voluntarios*.

☛ A direcção do *Recreio-artistico*, que tinha reunido extraordinariamente para accordar na maneira de organisar um bando precatorio, com o mesmo fim, sabendo que os bombeiros o promoviam, resolveu auxilial-os na humanitaria cruzada, e, por proposta do seu secretario, fez lançar na acta da sua sessão d'esse dia um voto de sentimento, que foi por telegramma communicado ao sr. governador civil de Santarem.

☛ Em Albergaria-a-velha abriu-se já uma subscripção a favor das victimas de Benavente, Samora, etc.

Sabemos que outras terras do nosso districto vão seguir-lhe o generoso exemplo.

☛ Tambem a camara d'Oliveira d'Azemeis deliberou exarar na acta da sua sessão de 28 um voto de sentimento pelos desastres occorridos no Ribatejo; mandar celebrar uma missa no dia 24 de maio proximo por alma das victimas da horrorosa catastrophe, e telegraphar aos presidentes das camaras de Benavente e Salvaterra communicando-lhes aquellas deliberações, auxiliando a colheita de donativos para suavisar a desgraça dos que ficaram reduzidos á miseria.

☛ O abalo aqui produzido aluiu uma velha faia do Passeio-publico, que tem de ser arrancada. Por esses caminhos fóra encontram-se tambem por terra alguns antigos muros.

A não ser o panico que causou em toda a gente, pois não se regista caso de egual intensidade aqui sentido, nada mais, felizmente, se deu.

☛ Affirmam-nos algumas pessoas de credito que pelas 4 horas da tarde de terça-feira ultima sentiram ainda, cá na cidade, uns leves rumores subterraneos.

Assim será. Nós não sentimos absolutamente mais nada.

☛ Do acampamento de Salvaterra faz parte uma creança vinda ao mundo no momento da catastrophe.

D'essa creança e da mãe vão tomar conta algumas senhoras, adoptando a primeira, a quem darão o nome de Amelia em homenagem a sua magestade a rainha, e sustentando a segunda, que foi uma das victimas d'aquella grande desgraça.

☛ O *Real centro da colonia portugueza* no Brazil telegraphou a elrei enviando condolencias pela catastrophe e remettendo por intermedio do «Banco Alliança», do Porto, a importancia de 300$000 reis fortes, para soccorrer as victimas sobreviventes.

☛ Tambem o *Centro beneficente da colonia portugueza* d'aquelle estado resolveu enviar 500$000 reis fortes, e a *Associação conde de Mattosinhos* 100 libras, para a subscripção nacional. Outras associações d'aquelle estado consta se reunirão em breve para resolver os subsidios a enviar.

A banda asylar.—Vae reorganisar-se a banda dos alumnos do *Asylo-escola-districtal*, que em dezembro ultimo se tinha esfrangalhado com o licenceamento dos rapazes.

☛ O sr. dr. José Soares, illustrado presidente do municipio, instou de novo junto do ministerio da guerra para que se faça a troca do actual armamento dos asylados, esperando ver em breve satisfeito o seu pedido.

Peregrinação a Portugal—A «Associação catholica de Londres» está organisando uma excursão de peregrinos a Portugal, sob a direcção pessoal do arcebispo de Westminster.

Os peregrinos partirão de Liverpool a 19 do mez proximo, constando que virão a Carregosa, onde o nosso reverendo prelado edificou o soberbo Santuario de Nossa Senhora de Lourdes.

Calamidade —Informam-nos da Bairrada que é desoladora a situação agricola da região. Os vinhos tintos estão a vender-se a 280 reis os 20 litros e com diminuta procura; o milho conserva um preço alto e os salarios dos serviçaes agricolas não estão em harmonia com a carestia dos comestiveis.

Toda a população agricola se mantem em crise, diminuindo os rendimentos e não se sabendo onde procurar a receita para o grangeio das terras e das vinhas, que n'esta epoca demandam amanhos e tratamentos dispendiosos. Uma verdadeira calamidade!

O gado bovino—Embarcaram n'um d'estes dias para Lisboa, destinadas ao corte, algumas juntas de bois, entre as quaes iam umas tres que eram os exemplares mais perfeitos que em nossos dias temos visto.

A Gafanha, de onde iam aquelles respeitaveis bichos, é a região onde actualmente melhor se engorda o gado bovino.

Exportação.—Pela barra de Lisboa seguiram na semana finda 17:030$700 reis de vinhos para as nossas colonias de Africa-occidental.

A distribuição foi a seguinte: S. Thomé, 6:037$600; Loanda, reis 5:020$700; Mossamedes 2:541$100; Benguella, 1:357$400; Lobito, reis 897$500; Landana, 287$500; Bissau e Bolama, 191$600, Cabinda, 96$500; Ambriz-itte, 30$000; Zaire, 20$000; e Ambriz, 15$000 reis.

☛ Tambem d'alli seguiram para Santo Pierre et Miquelon, pela escuna franceza *S. Louis*, 190 toneladas de sal commum, que d'aqui tinham ido para aquella cidade por terra e pelo mar.

Em torno do districto.—No caes d'Agueda estiveram ha dias metendo lenha para differentes pontos proximos, nada menos de vinte barcos. Durante todo o dia aquelle rio teve um grande movimento.

Valle do Vouga.—Por desaccordo entre a companhia constructora e alguns proprietarios de terrenos a expropriar para a construcção, acham-se paralisados os trabalhos do caminho de ferro do Valle do Vouga, entre a estação de Aveiro e a Ponte da Rata.

☛ Foi nomeado medico da companhia em Aveiro o sr. dr. Pereira da Cruz, esclarecido clinico local e delegado de saude no districto.

Grande gala—O dia de quinta-feira, anniversario da outorga da Carta-constitucional, foi commemorado como de costume, com as demonstrações festivas do estylo, tocando de manhã a banda militar á porta do quartel, e havendo feriado nas escolas e repartições publicas. Os quarteis illuminaram.

Milho—Vae ser auctorisada a importação de 23 milhões de kilogrammas de milho exotico, sendo de um real por kilogramma o direito aduaneiro.

O seu custo deve ser de 600 reis cada 20 litros sobre o vagão nas estações do caminho de ferro de Lisboa e Porto.

Pelo tribunal.—Em audiencia geral, começada na quarta e só finda na quinta-feira pelas 12 horas da noite, foram julgados, no tribunal judicial d'esta comarca, os réos Adelaide Pereira Henriques e Clemente Augusto d'Oliveira, accusados de tentativa de envenenamento na pessoa do marido d'aquella.

Representava o ministerio publico o seu digno agente aqui, o sr. dr. Manuel Joaquim Correia, sendo a defeza feita pelos distinctos e considerados advogados locaes, srs. conselheiro Jayme Duarte Silva e dr. Cherubim do Valle Guimarães.

Como dissémos já no n.º anterior do *Campeão*, só a inquerição das testemunhas levou todo o primeiro dia e parte do segundo, começando tarde os debates, que interessaram a muita gente da cidade e freguezias ruraes. O tribunal estava repleto. Havia gente no atrio, nos patamares, na escadaria e até pelo Largo municipal se espalhava anciosa de ouvir e de conhecer o resultado final do julgamento.

Produziram-se discursos brilhantes, tanto por parte da accusação como pela da defeza, sendo todos d'aquelles que mais vibrante impressão deixam no espirito publico.

O jury deu o crime por provado, com algumas attenuantes, sendo porisso condemnados: a ré em tres annos de deportação e o reu em dois de prisão maior celular.

A Cezar o que é de Cezar.—Do sr. Manuel Moreira, que faz parte importante do grupo scenico dos *Gallitos*, recebemos a seguinte carta para publicar:

«N'uma carta que alguem escreveu a v. sobre a recita promovida por um grupo de socios do *Club-dos-gallitos*, de que eu fiz parte, depois de fazer a apreciação sobre o desempenho das zarzuellas que levámos á scena, esse alguem, que eu não conheço, mas a quem devo o favor das suas amaveis referencias á minha pessoa, talvez mal informado, disse que a caracterisação que eu levava nos papeis que representei eram propriedade minha.

Devo responder que se enganou ou que o enganaram, pois fui caracterisado, a meu pedido, pelo sr. Severiano Ferreira, que de bom grado se promptificou a tal massada.

Se a pessoa que escreveu a carta a v. viu nas minhas caracterisações alguns traços d'artista, é ao sr. Severiano Ferreira e não a mim que cabem as honras.

Já lá dizia o outro: «São estes enganos que levam um homem á sepultura...

Agradecendo a v. sou de v. etc.

Manuel Moreira.

A fiscalisação dos vinhos em Gaya. — Foi ordenado, por virtude da fiscalisação dos vinhos em Gaya, que um destacamento da guarda fiscal, sob o commando de um official, guarneça os postos de Barqueiros, Devezas, Pinheiro, largo de D. Luiz, calçada das Freiras, Santo Antonio, Valle da Piedade e estações entre Devezas e Aveiro. Além d'este destacamento, haverá patrulhas de cavallaria.

Para os referidos postos ficarem devidamente guarnecidos, vão tambem ser requisitadas praças que prestam serviço na fronteira.

Concurso.—Um dos concorrentes á cadeira de physica da «Escola industrial», de Guimarães, cujo concurso se realisa depois da primeira quinzena d'este mez, em Lisboa, é o nosso patricio e amigo, sr. Egas Cardoso de Castro, que foi um applicado alumno de philosophia na Universidade.

Conferencia. — Foi brilhantissima a conferencia realisada hontem pelo nosso amigo, sr. dr. Mello Freitas, no «Theatro-aveirense», sobre José Estevam.

João Ramos.—Os jornaes do Porto inserem, n'um longo extracto, a relação das pessôas que, em derradeira homenagem de saudade, assistiram hontem á missa de suffarios resada pelo eterno descanço do venerando jornalista extincto, na egreja de Santo Ildefonso, do Porto.

Foi uma piedosa manifestação de pesar, a que, pelo visto e como era de suppôr, assistiu quanto o Porto conta de maior distincção na sua sociedade.

THEATRO AVEIRENSE

Empreza Soares & C.ª

Duas recitas de assignatura pela primeira companhia dramatica portugueza do *Theatro de D. Amelia* de Lisboa, de que fazem parte o grande actor Augusto Rosa, a insigne actriz Angela Pinto e o consagrado actor José Ricardo.

Segunda feira 10 de maio

a celebre peça de **Bernstein**

O Ladrão

Terça feira 11

o maior successo theatral da actualidade, e original portuguez de **Eduardo Schwalbach**

OS POSTIÇOS

Marcação de logares por assignatura na tabacaria do sr. Augusto Carvalho dos Reis, (AOS ARCOS).

Conselheiro José d'Alpoim

O TERCEIRO GOVERNO DO SENHOR D. MANUEL—HOMENS—IDÉAS

A *ordem*! Sabe-se o que essa palavra representa nos labios dos nossos homenes publicos. E' a força posta ao serviço da violencia e da illegalidade. Essa *ordem* é a que, ainda ha mezes, atirou para humildes covaes 14 filhos do povo, varados pelas balas da municipal. A *ordem* foi quem ergueu, entre nós, os paos da forca em que morreram os liberaes; a *ordem* é a palavra posta nos labios de todos os que defendem uma politica de oppressão e da violencia. Não quer essa *ordem*: elle e os seus amigos combatem-n'a.

A resistencia, por mais violenta que seja, á oppressão, á illegalidade, é estar dentro da lei, é estar até dentro da honra. A violencia não está em quem resiste, está em quem ataca: a desordem não está em quem defende a lei e o direito, está no poder que vióla o direito e a lei Em questões d'ordem publica estará ao lado do governo, *se somente elle estiver com a legalidade*. De outra fórma, *contra*: e a sua palavra e dos seus amigos será a favor dos que luctam e que resistem Dilo aqui, claramente. A recusa á obediencia quando o poder se torna em tyranico e indigno foi reconhecida como um direito pelas côrtes de 1640, que deram o trhono á casa de Bragança,—e por tanto ao sr. D. Manoel. Tem este governo a comprehensão da ordem como elle deve ser assegurada e mantida? Crê que não.

Falou tambem o sr. Sebastião Telles n'uma lei eleitoral e n'uma reforma da carta. A juizo seu, são palavras para consolar o animo afflito do sr. Beirão. E oxalá que o sejam! O cerebro collectivo do ministerio é incapaz de conceber uma e outra d'essas reformas, no espirito liberal que deve presidir lhes: a alma collectiva do gabinete, subordinada a influencias occultas, a velhas paixões, impregnada dos erros e preconceitos d'uma politica antiga, não póde inspirar-se d'esse largo folego que só atravessa craneos e corações que amam apaixonadamente a democracia.

Para que illusões? Lei eleitoral, reforma da Carta são dois emprehendimentos, que, se fôsse possivel este governo pôr lhes hombros, seria o estragar de duas ideias generosas, duas grandes obras que devem realisar-se, sob pena de a monarchia viver mal, ou não viver. Como se vê, a obra do governo é nulla, e mesquinha!

COMO NASCEU O GOVERNO?—TUMULTOS—MIRABEAU

E como podia ser d'outro modo? Não se endireita a giba de nascença. Como veiu á luz este governo? Porque o outro, o do sr. Campos Henriques, pediu a demissão pela sua incompatibilidade com os deputados do *blóco* que se insurgiram contra a dictadura parlamentar do governo, traduzida na recusa da *admissão á discussão* da proposta constitucional d'um inquerito. Fallou largamente acerca dos tumultos. Nunca se aconselhou quando progressista. N'esse partido foi sempre opposto a corrente dos que o queriam na lucta contra Hintze Ribeiro. Mas, tumultos haos em todos os paizes onde a vida publica é nobre, sincera, como na França, Italia, Belgica, Austria. Referiu-se largamente a estes paizes. Quem são, agora, os accusadores dos tumultos? Os clericaes que, como agora se viu na Italia, são os mais irrequietos dos elementos politicos, os reaccionarios que transformam as suas assembleias e os seus jornaes em arenas dos maiores insultos e paixões. Os progressistas que, em 1894, não desejavam proseguir as sessões parlamentares em desordens violentissimas, d'onde nasceu uma dictadura que encerrou o parlamento por um anno inteiro! E' preciso mostrar-se o que ha de hypocrisia e de falsidade nas accusações d'esses censores. Pede á camara que compare os tumultos d'agora com os feitos pelo partido progressista em 1884—e cuja historia vae referir.

Na sessão de 23 de novembro de 1894, foi apresentada uma representação, por grande numero de negociantes, á camara dos deputados, ácerca do decreto que modificou a lei da contribuição industrial. O sr. Beirão quiz mandar para a mesa uma proposta sobre esse assumpto, a qual, sendo rejeitada, motivou enorme tumulto, onde, como se póde ver no *Diario das camaras*, se assignalaram varios progressistas, entre elles o sr. Alarcão. A sessão foi interrompida duas vezes. Na segunda—diz o *Diario das sessões*—foi encerrada por «*tumulto e pateada*».

Na sessão immediata, 24 de novembro, a sessão foi interrompida duas vezes.. Diz o *Diario das sessões* que «*se levantou grande tumulto*».

Na sessão seguinte (26 de novembro) por causa dos tumultos anteriores, foi reformado o *regimento* da camara: e, apenas approvada a proposta de reforma, rebentou «*pateada e grande tumulto na esquerda*»—isto é, nos progressistas.

Na *quarta* sessão, foi que o sr. Beirão, tendo ao seu lado todos os progressistas, a cujo lado elle, orador, se achava, pronunciou as seguintes palavras, que se leem textualmente, no *Diario da camara dos deputados*, de 28 de novembro:

O sr. Francisco Beirão —*Mirabeau disse: «Podem fazer essa lei; mas eu juro que a não cumprirei». Eu digo tambem: podem fazer esse regimento que eu juro não o cumprir.*

D'este juramento do sr. Beirão de não cumprir a lei regimental, derivaram tumultos tão fortes que a sessão se interrompeu, entre gritos violentissimos da esquerda, isto é, do partido progressista. O *Diario das sessões da camara dos deputados*, d'aquelle anno, diz textualmente:—«*Ouvem-se na esquerda vivas á liberdade, á liberdade da tribuna, á Carta constitucional e abaixo a tyrannya*».

(*Continua*).

Créme Simon

O **Creme Simon** não é gordurento e não cria ranço. Dissolve-se admiravelmente na agua de toilette que torna hygienica perfumada e antiseptica.

E' o banho mais delicado e mais distincto.

Informação estrangeira

Um romance.—Ha tempos, Harry Coles, um rapaz dos seus 18 annos, andando a passear em Beurnemouth, viu Luiza Appleton, uma fresca creaturinha de 17 annos, loura e rosada, que gosava tambem as suas férias em companhia dos paes. Verem-se e amarem-se foi obra d'um momento... Seis mezes decorridos, Harry e Luiza desappareceram.

Afflictos, os paes recorreram á policia que, posta immediatamente em campo, descobriu Paulo e Virginia, rotos e cheios de fome, n'uma aldeiasita humilde, onde tinham ido parar quando todos os recursos se lhes acabaram.

A rapariguita foi entregue aos paes, e Harry foi de novo internado no collegio.

Quasi um anno volvido sobre este romântico episodio, Romeu e Julieta abalaram novamente... Ao cabo de tres dias, um *policeman* foi encontral-os n'uma casa de hospedes, onde se haviam installado com nomes suppostos.

Novamente entregues aos paes, a vigilancia sobre elles exercida foi enorme. Mas como o amor vence todas as difficuldades, os dois pom-

bos bateram de novo as azas. Presos quando tomavam o comboyo de Birmingham, a rapariga foi entregue aos paes e o rapaz aferrolhado na cadeia.

Mas era realmente uma deshumanidade separal-os. Intervieram então amigos das duas familias, e Harry, sahindo ha dias da prisão, encaminhou-se para a capella, onde Luiza o esperava, radiante de ventura. Um pastor casou-os, e entre lagrimas e sorrisos findou este romance d'amor.

Tanta constancia merecia realmente um premio... E Harry lá foi, com a sua adorada Luiza, para uma linda propriedade dos paes d'esta, passar, agora sem sustos nem privações, uma mais risonha e tranquilla lua de mel...

Os chapeus no theatro.—Os chapeus das damas, cujas dimensões alguns jornaes affirmavam seriam reduzidas, usam-se cada vez maiores, o que até certo ponto indica que as senhoras acham esse modelo magnifico e que o preferem a todos os outros. Em alguns theatros onde é permittido ás damas entrar de chapeu, teem-se ultimamente dado alguns pequenos conflictos, estando a auctoridade decidida a cortar o mal pela raiz, isto é, a prohibir que as senhoras entrem de chapeu em qualquer sala de espectaculo, seja ella de que natureza fôr.

Este exaggero já não é novo. Em 1878, as senhoras usavam uns penteados tão altos que a policia prohibiu a entrada nas plateias ás damas que trouxessem... trouxas á cabeça! Assim o refere Bauchemont nas suas «Memorias secretas».

Mas não foram so os chapeus e os penteados das senhoras que provocaram conflictos. Os chapeus dos homens tambem deram logar a reclamações. A este respeito uma revista litteraria insere o seguinte curioso episodio occorrido em 1790:

«Na sexta-feira, o senhor Danton, contra o uso geralmente estabelecido, conservou-se com o chapeu na cabeça. Prevenido pelos respectivos empregados, recusou-se a tiral-o. Os espectadores que occupavam as cadeiras posteriores reclamaram tambem, mas Danton não se descobriu. Originou-se então um conflicto que assumiu proporções taes que muitos espectadores sahiram da sala receiando quaesquer violencias. Os deputados da Provença, que assistiam ao espectaculo, gritaram:—Prendam esse homem, do contrario prendemol-o nós! Em vista d'esta attitude Danton, que é muito conhecido pelo seu espirito intolerante, abandonou a sala».

Esse Danton que já tão audacioso se mostrava, foi o mesmo que tão importante papel desempenhou na revolução franceza. E sabem por que se recusou a tirar o chapeu?... Por se representar a tragedia de Chenier, «Carlos XI ou a escola dos reis», posta em scena a pedido de Mirabeau.

Este documento é d'um alto valor e por isso aqui o reproduzimos.

A ADMINISTRAÇÃO ESTRANGEIRA

Discurso do sr. dr. Antonio Macieira

(Conclusão)

Não ha differenças de raça, de territorio, de lingua, de costumes de clima, de lamitudes. Feita uma lei, ella serve em regra para tudo! O que vale é que por lá esquecem-a. Aliás, dar-se hiam factos curiosos, como o de um preto selvagem que vive na cachaça e que sabe tanto de sufragio como de latim, ser condemnado á pena de privação dos *seus* direitos politicos. A respeito de administração é um encanto! O estado da India, unha encravada na India Ingleza, resto de maior quantia, é apesar da sua pobreza franciscana, povoadissima de empregados publicos que levam a quasi totalidade da receita. E todavia os inglezes, que não perdem de vista o nosso dominio colonial, affirmam que se tal unha fosse do pé d'elles, não necessitava senão d'um calista a que dariam o nome de recebedor de impostos.

Para o ultramar ha uma lei que regula a concessão do terrenos os quaes devem ser examinados por uma commissão chamada de terras, composta de que ha de melhor no districto. Requeria uma concessão, essa commissão tem que ir ao terreno pedido, levantar o cadastro, verificar plantas, etc. Sucede que em districtos ha logares que demandam uma viagem de mais de um mez. E' então uma loucura: o delegado larga o tribunal, o conservador a conservatoria, o agronomo e o agrimensor, carregam se de instrumentos, e elles ahi vão com o procurador e tudo mais que constitue, á commissão de terras, ver, cheirar, apalpar, gostar e talvez ouvir, o terrenosinho que qualquer maduro se lembrou de pedir!

E' claro que esta rasgada medida legislativa foi rasgada no ultramar e é lei apenas no papel. O que vale, é ás vezes o bom senso dos governados...

O systema de centralisação a que as colonias andam acorrentadas, ha de necessariamente matal-as. Não ha no que devia haver vida propria. A centralisação municipal no paiz tem dado os resultados que se têm visto e, no entanto, o territorio é pequeno e relativamente de facil communicação; a civilisação, se ha, não está; os differentes ethnicos são, por assim dizer, iguaes nas differentes localidades. Calcule-se o que tal systema dá na vidacolonial. Dependem do Terreiro do Paço insignificantes coisas e não dependem d'elle o que lhe devia estar sujeito. Em certa provincia, esgotada a verba orçamental para despeza de impressos e sendo necessario comprar alguns, verificou o governador, que não tinha competencia para ordenar a despeza. O caso era grave. As mais altas personagens das colonias, reuniram em conselho de governo, discutiram o assumpto e votaram que se pedisse telegraphicamente auctorisação, que foi concedida, para a compra de impressos. Nos telegrammas gastaram 30$000 reis Os impressos necessarios custavam 5$200 reis!

Em compensação os governadores são, absolutos em assumptos da maior importancia. Pequenos factos? Sem duvida; talvez mesmo alguns sem valor, se não fossem o reflexo de uma administração sem tino, imcompetente, Outras ha de maior gravidade, como o augmento para o dobro, dos preços dos fornecimentos, desde que por ordem superior passaram a ser feitos no Terreiro do Paço. Fatia aos afilhados. Em Lourenço Marques —e este em bem recente—fez se concurso para fornecimentos de medicamentos para toda a provincia. Concorreram varios fornenedores e todas as instancias officiaes por onde passou o processo de concurso, foram de parecer que se adjudicasse o fornecimento a certo individuo.

Pois o ministerio da marinha desatende todas as informações das auctoridades do ultramar e conferiu o fornecimento a outro individuo, cuja proposta custa ao Estado mais *seis contos* de reis — *pelo menos*. Em tres annos—praso do contrato—perde o Estado *dezoito contos—o minimo*. Agora o fecho da curiosa e viridica da historia. O concorrente preterido quer decorer do despacho do ministro, que não é o actual, mas nas repartições negam-lhe todas as certidões para instruir o recurso! O concorrente preterido foi exactamente aquelle que o processo de concurso vindo de Lourenço Marques dava como excluido por não satisfazer ás condicções do programma !!

A lei fundamental das colonias portuguezas e de um de dezembro de 1869, isto é, a mesma lei que as regia, quando ellas eram depositos de degredados, é a que hoje as rege, salvo pequenas alterações decretadas para Moçambique! O absurdo mete se pelos olhos dentro. E' vêr a transformação porque passou Lourenço Marques, por exemplo, para calcular o interesse que os nossos estadistas tem tido pelo que chamam o futuro colonial. Não admira, pois, que Lourenço Marques seja de fato ingleza, ainda que não de direito. D'um ponto ao outro a distancia não é coisa que assuste a Inglaterra... O governo dos districtos ultramarinos é por lei entregue a militares. Outro absurdo, porque, sem deslustre para o exercito, não é de presumir que um militar tenha a necessaria competencia para cargo de tão subida importancia pela complexidade de atribuições.

Outr'ora comprehendia-se imperando nas colonias, como imperava, o elemento militar, pois que ellas eram simples deposito de degredados.

Hoje o elemento civil é o dominante, por virtude do enorme desenvolvimento economico, especialmente no que toca ás industrias da navegação, mineiras e agricolas, e ao commercio em geral, e por isso grande disparate é a imposição de lei, pois só por excepção o governo dos districtos devia ser entregues a militares, quando elles revelassem aptidões necessarias, que aliás são muitas para tal cargo.

Parece, pois, que a descentralisação nas colonias, bem como no paiz pelo que respeita a sua vida municipal, e a boa administração d'ellas, seria uma medida de grande lucro,

Outra consideração que mesmo a leigos se impõe, está ahi a ser gritada por toda parte: justa reparação de imposto e caça aos remissos no seu pagamento.

Não se comprehende que um pague por tres e alguns não paguem nada, ou porque illudem a lei, fugindo á colecta, ou porque se esquivam a pagar por meio de protecção e chicana.

Não se comprehende que a contribuição predial tenha diminuido quando a população augmenta e a febre de construcções é tanta que ha de trazer uma crise mais proxima do que se julga. E tambem se não percebe como a contribuição sumptuaria decresceu.

Talvez se perceba lendo o relatorio do sr. Faria, inspector dos impostos, onde s. ex.ª falla do que se ouve nos corredores das repartições sobre a inquivoca probidade de funcionarios.

Ah! mas vem ahi uma medida de raro alcance, que é o pedido pelo amor de Deus aos remissos para que paguem o que devem com a gratificação ainda por cima de 20 0|0 sobre divida. E está salva a patria. Com essa medida e a da conversão da divida fluctuante, á custa da probreza completa do thesouro, que vae ficor sem o resto das suas pequenas disponibilidades com essa conversão que habilita a iniciação d'uma nova divida fluctuante para gaudio da prodigalidade, com essa e outras medidas, é que os nossos politicos vão dizendo que vivemos dos proprios recursos, na mais desafogada das situações

Parece evidente que uma transformação de processos e uma justa aplicação de medidas em que o regimen da mentira e da fraude, do empenho e do escandalo, do emprestimo e das *luvas* fosse substituida pelo regimen da verdade e da lei, atiladamente feita e honestamente aplicada, seria suficiente para redimir esta nncionalidade.

Será isso um sonho? E' possivel. Mas morrer afogado como o macaco tapando as orelhas, sem esbracejar pela salvação, sem tentar a realisação do *sonho*, é deploravel imbecilidade ou degradante cobardia moral. Se alguem nos entregar a uma administração estrangeira, e o paiz, depois de tanto soffrer resignadamente, não tiver uma crise hysterica para a repelir, então torne-se certa a sentença, bem desalentada, do grande Anthero do Quemtal: «Em Portugal não pode haver revolução que mereça este nome, porque revolução presupõe proposito, firmeza e foraça moral, o que aqui não ha. Portugal é um paiz cunucho que só vive d'uma interior para a vileza dos interesses materiaes e para a intriga cobarde, que é o processo d'estes interesses. Uma unica revolução é possivel, ou antes, inevitavel em Portugal: é a revolução anarchica da fome, mas essa não precisa que ninguem a promova, nem pode ser materia em programmas politicos. Virá a seu tempo e fatalmente, como a conclusão necessaria da desrazão e do egoismo universaes.»

COIMBRA

CLINICA CIRURGICA

Doenças das vias urinarias
Doenças das senhoras
José Lebre

Doenças dos olhos
Abilio Justiça

Electrotherapia
Rua do Visconde da Luz, n.º 8

O "Campeão,, litterario & scientifico

Os tremores de terra

Conclusão

Em geral (assim o asseveram os geologos) os abalos sismicos resultam da contracção secular do globo terrestre, proveniente do seu resfriamento progressivo—contracção que se não opera uniformemente, produzindo rugas profundas, abaixamentos das camadas de terreno, desmoronamentos constantes, deformações. As cartas da distribuição geographica dos tremores de terra revelam esses phenomenos ao longo das grandes linhas de fractura da crosta terrestre nos diversos pontos do globo.

* * *

Nem um só dia se passa (e é ainda Camillo Flammarion quem a affirma) que não haja terramotos, e Portugal não tem sido poupado a estas titanicas convulsões. Infelizmente, vivemos n'um planeta em que o sub-solo se encontra animado d'uma prodigiosa actividad; e esta actividade apenas se manifesta na extensão das linhas instaveis, apontadas nas cartas geologicas pela frequencia dos abalos sismicos e pelas erupções vulcanicas. Lisboa está situada n'uma d'essas linhas, e eis a razão porque ella tem sido tão rude e funebremente attingida pelas catastrophes temiveis que atraz de si deixam a morte, a lucta, os desabamentos, os desmoronamentos, as tragicas devastações, a fome, a miseria, as lagrimas. O terreno de que se compõe este lindo Portugal a que a natureza deu alma, encanto, amor, ternura, um ceu de azul translucido e um sol d'ouro creador e affavel que faz vicejar as flôres nos jardins— este terreno fecundo onde outr'ora fallaram santos e combateram heroes e onde n'estes nefastos tempos apenas perora a voz banal e futil dos politicos proficionaes, não está ainda inteiramente consolidado: e é por isso que Lisboa, em 1755, foi demolida em grande parte por um terramoto e invadida depois por uma onda gigantesca, produzida por um levantamento brusco do fundo do Tejo entumescido á sua superficie, por essa força brutal e erguendo-se n'uma montanha d'agua que entrando pelo Terreiro do Paço, alagou e destruiu a cidade baixa e chegou até ao sitio em que hoje se abre essa deliciosa Avenida-da-liberdade, cheia d'olais em flôr n'estes amorosos dias da primavera e perfumando o ambiente com o incenso puro das suas florações!

Em media, no nosso planeta ha, annualmente, nada menos de cem tremores de terra e tão intensos que se tornam sensiveis. O de Messina ha-de sêr recordado com horror durante os seculos, porque foi enormemente mortifero e porque destruiu completamente uma adoravel e prospera cidade, tão cheia de encanto pelos seus museus, onde estavam accumuladas algumas das mais preciosas obras primas que o genio humano tem creado atarvez das edades: mas o de Lisboa, em 1755, em que perecer ram trinta mil creaturas e que foi um dos mais violentos que se registam, não constitue uma das paginas menos lamentaveis e dramaticas da historia da humanidade. O abalo que arrasou Messina foi incomparavelmente menos violento do que o que arruinou a nossa capital, nos tempos em que o marquez de Pombal estava no throno e D. José I ao torno, no dizer humoristico d'um historiador nacional!

Vagorosos annos deslisarão ainda sem que o homem, sêr penetrante e arguto pela lucidez e pela perspicacia da sua intelligencia, possa formar sobre os terramotos uma ideia concreta. Com effeito, que conhece elle da terra? O nosso globo mede doze mil sete centos e quarenta e dois kilometros de diametro: e da superficie ao centro do planeta em que habitamos, vae uma extensão de seis mil sete centos e trinta e um kilometros. O que são, portanto, tuneis, cortes de montanhas, minas? Simples arranhaduras na crosta do globo. Até hoje, apenas se tem conseguido penetra dois hilometros abaixo do mar. Como se ha-de estudar, portanto todo esse mysterio estupendo, todo esse ignorado drama, todos esses conflitos, todos esses choques de forças que occorem no centro da terra? Impossivel. O mundo consciente moderno só vive de conjecturas sobre os phenomenos da vide e da morte. Comtudo, como o homem é orgulhoso do seu saber, do se podeaie, da sua razão, e como elle é inconscientemente audaz, quando um ligeiro estremecimento do planeta o aniquila n'um curto segundo!

Pastilhas do doutor Spiegel

Com sêllo VITERI

Ellas gabam-se mas não teem razão

PASSEI 12 annos sem poder cumprir os meus deveres de homem, sem gosar o que a vida tem de mais agradavel.

Vivia triste, sempre na preoccupação d'obter cura. Varias *damas* procuraram ganhar as alviças ras, restituindo-me o que eu perdera, e nenhuma o conseguiu. Agora já ha muitas por ahi que se gabam de haver realisado esse sonho, mas gabam-se sem razão.

Vinte tubos das *Pastilhas do Doutor Spiegel com sêllo VITERI* curaram-me completamente, aos 48 annos d'edade, restituindo-me a virilidade que eu perdera aos 36 annos.

Faça o uso que entender d'esta carta.

P. L. P. da S.
LISBOA

Fornecem-se informações e instrucções sob a maior reserva, no

Deposito central—Vicente Ribeiro & C.ª, 84 r. dos Fanqueiros, 1.º, direito—LISBOA.

Tubo 950=Caixa de 5 tubos 4$500—Caixa 10 tubos 8$500 rs

Mala-da-provincia

Dos nossos correspondentes

Coimbra, 28.

A's nove e vinte sete da noite chegaram os bachareis de 1899.

Apesar do estado de grande abatimento em que todos nos achamos, ainda assim os iniciadores do *Centenario-da-sebenta* foram recebidos com enthusiasmo, discursando alguns d'elles d'uma das janellas do hotel *Avenida* onde se acham hospedados, e onde teem sido cumprimentados por muitas pessôas de qualidade. Tambem lá fomos dar um apertado abraço aos nossos bons amigos, srs. drs. José Maria de Vilhena Barbosa de Magalhães, Mario Esteves de Oliveira, Antonio de Sá e Oliveira, e Alexandre d'Albuquerque. Sejam bem vindos e que muito se divirtam, mau grado a triste coincidencia da sua vinda com a desgraça que assola o Ribatejo, onde a fome estendeu já as suas azas negras!

Mas, como o mundo é assim..., conformemo-nos com elle.

Chorem os que vivem na tristeza, e riam-se os que teem motivos de alegria.

ram tambem...

Santarem, 30.

Sob a presidencia do sr. dr. Simões Barreto, juiz d'esta comarcar, foi ante-hontem julgada em audiencia de jury Eugenia Maria, casada, residente em Almeirim, pelo crime de infanticidio na pessoa de uma sua neta, que apenas contava dois ou tres dias de existencia.

O jury deu o crime por não provado e o juiz a decisão do jury por iniqua, marcando nova audiencia para o dia 15 de maio.

Miranda do Douro, 28.

Hontem, ás 7 da tarde, o negociante José Guerra disparou quatro tiros contra o recebedor Augusto Lima, sendo attingido por tres.

A cidade amotinada quiz lynchar o criminoso, mesmo depois de dar entrada na cadeia, obstando a isso a presença do juiz da comarca, que fez convencer os exaltados de que justiça seria feita.

Augusto Lima gosa de geraes sympathias, sendo essa uma das causas da justa indignação por tão monstruoso attentado.

Ha esperanças de que o aggredido se salve.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

SENHORA devidamente habilitada encarrega-se da confecção de vestidos e de todos e quaesquer trabalhos tanto em roupa de côr como em bordados a branco. Póde ser procurada a qualquer hora na rua de José Estevam, n.º 22.

AMA

OFFERECE SE uma de primeiro leite.
N'esta redacção se diz.

Gratificação de 100$000 reis

DA-SE uma gratificação de cem mil reis a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

TOSSES

As tosses, rouquidões, bronchites, constipações, influenza, coqueluche, e mais encommodos das vias respiratorias, desapparecem com o uso dos *incomparaveis Rebuçados milagrosos.*

Quinze annos d'exito seguro e ininterrupto, brilhantemente comprovado, pelo insuspeiro testemunho dos milhares de pessôas de todas as classes sociaes que os teem usado e pelos innumeros attestados dos mais eminentes e conceituados clinicos do Porto, da capital e de todo o paiz assim o demonstram á evidencia. Officina e deposito geral, «Pharmacia-oriental», rua de S. Lazaro 296 Porto—Preço 210 réis, cada caixa; pelo cordeio 230 réis. A' venda em todas as pharmacias.

Fabrica de Pirolitos

REABRIU já, continuando o fabrico da saborosa e util bebida de verão, a conhecida e conceituada Fabrica de Pirolitos d'Arnellas, que em setembro terminará a laboração do corrente anno e só reabre de novo em abril do que vem.

Aviso aos consumidores.

Bacellos americanos

BARBADOS E ENXERTADOS

Baga e Maria Gomes, sobre aramão e outras castas das de melhor producção de toda a Bairrada.

O viveirista,
MANUEL SIMÕES LAMEIRO
Costa do Vallade — OLIVEIRINHA

ECONOMIA! HYGIENE!

Ao emprego dos anti-hygienicos papeis pintados para forrar casas, deveis preferir as inegualaveis

OLSINA

(Preparadas, lavaveis. Não em pó)

As mais hygienicas tintas a agua e as unicas de seguros resultados, como o provam attestados de distinctos architectos, pintores, mestres d'obras, proprietarios, etc.

AGENTE EM AVEIRO

João Vieira da Cunha

Prefiram sempre os superiores vernizes de Mander Brothers

ELITE AVEIRENSE

EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

13, Rua Mendes Leite, 21
56, Mercadores, 70
AVEIRO

CAMISARIA — GRAVATARIA

Estação de inverno

Tem a honra de participar ás suas ex.mas clientes que já recebeu todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade, em todas as qualidades, para vestidos. Córtes de 7,m de pura lã a 1$800, 2$000, 2$500, 3$000 e mais preços. Sortido completo em meltons, moscons, zebellines e mais tecidos proprios para capas e casacos. Calçado de borracha, grande quantidade. Grande variedade em agasalhos, taes como boas, pellerines, bluses de malha, guarda-lamas, cache-corsets, jerseys, luvas, calçado de feltro e muitos outros artigos proprios do seu estabelecimento.

SABONETE **IRENE**, EXCLUSIVO DA CASA, A 100 REIS

ATTENÇÃO

Apparelhos de benzina para soldar
Maçaricos de benzina para soldar
Rechauds de petroleo e de benzina
Lampadas d'incandescencia pelo alcool para photographia
Ferros para soldar de benzina
Fogareiros para gaz de petroleo

Tudo de funccionamento garantido e com applicação ás varias industrias.

Exigir sempre o sello de garantia com a palavra—**Viteri**—a vermelho.

Pedidos ao deposito: *Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º—Lisboa.*

Impotencia, insensibilidade genital e esterilidade curam-se só com as

Pastilhas do Doutor Spiegel

(Regeitar as que não tiverem este nome)

Unico remedio que dá resultado. Dez tubos bastam geralmente para uma cura. Fugir das imitações, que se apresentam como sendo eguaes, mas que não dão resultado e prejudicam o organismo.

1 tubo, 950 reis. Cinco tubos, 4$500, Dez tubos, 8$500

Regeitar as que não tiverem o sello de garantia—**Viteri**—sobre cada tubo.

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, 84, rua dos Fanqueiros, 1.º, Lisboa, onde se fornecem todas as indicações sob a maior reserva.

Tuberculose, lupus, cancro, anemia, chloro-anemia, lymphatismo, escrofulas, rachitismo, bronchite chronica, asthma, neurasthenia, fastio, insomnia, magreza, pallidez, debilidade, prostração, e todos os casos em que antigamente se empregavam as Emulsões e o ferro, curam-se rapidamente com o

HISTOGENOL NALINE
com sello **Viteri**

Salvo indicações medicas, usar de preferencia o *Elixir* ou *granulado*.

Fugir das *numerosas imitações que andam cheias de perigosos microbios.*

Só é verdadeiro o que levar o sello de garantia com—**Viteri**—a vermelho.

Cuidado com o Histogenol vendido a baixo dos preços:

FRASCO PARA 20 DIAS, 1$700 REIS
MEIO FRASCO, 950 REIS

Pedidos ao deposito: Vicente Ribeiro & C.ª, rua dos Fanqueiros, 84, 1.º—Lisboa.

Usa-se com bom resultado em qualquer epoca do anno.

Vacuum Oil Company

Preços correntes das caixas de petroleo, gasolina e agua-rás de 1.ª qualidade:

	AVEIRO	PORTO
Petroleo americano, caixa de 2 latas	3$180	3$150
Agua-raz de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$650	3$560
Gazolina de 1.ª qualidade, caixa de 2 latas	3$400	3$050

Vacuum Oil Cnompay
ESTRADA DA BARRA—AVEIRO

AGENCIA COMMERCIAL E MARITIMA

LEGALMENTE HABILITADA

DE

Joaquim L. G. Moreira

Agente de todas as companhias maritimas. Venda de passagens para todos os portos do Brazil e Africa. Solicitam-se passaportes bem como todos os documentos para os obter. Tratam-se licenças aos reservistas de 1.ª e 2.ª reservas. Despachos de vinhos e outras mercadorias para todas as partes, etc.

Avenida Bento de Moura (em frente ao Mercado Manuel Firmino)

AVEIRO

OURIVESARIA E RELOJOARIA

DE

Manuel Fernandes Lopes

Successor de Antonio da Costa

Rua dos Mercadores—AVEIRO

Objectos de ouro e prata de fino gosto; crystaes guarnecidos a prata em estojos proprios para brindes; pedras finas e relojoaria completa.

Officina com pessoal competentemente habilitado a fabricar e concertar qualquer objecto d'ouro, prata, ou pedras preciosas; galvanismos a ouro, prata e cobre, pelos mais finos e modernos processos; gravura; cravação de pedras; oxigdação de caixas de relogios de aço e qualquer objecto de prata.

Preços sem competencia

Machinas de costura WERTHEIM

As mais perfeitas e mais baratas que existem no mercado

Machinas industriaes
Completo e permanente sortido de peças avulsas

Officina de reparações
Sempre em deposito varios modelos

Ensino gratuito de quaesquer trabalhos de costura ou bordado aos compradores da **WERTHEIM**

Vendas a prestações de 500 reis semanaes

Actualmente fazemos os seguintes preços nos melhores modelos:

BOBINA CENTRAL	para costureiras e alfaiates.....	Rs. 26$000
» »	mesmo modelo com coberta.....	» 28$000
» »	movel de luxo, de 4 gavetas, com movimento giratorio da cabeça	» 40$000
» »	o mesmo modelo com 6 gavetas.	» 42$000
» »	grande modelo para correeiros e sapateiros.....	» 31$000
» »	Idem com coberta.....	» 33$000
» de **BRAÇO**	para sapateiros.....	» 35$000

Grande novidade de sedas para bordar ao preço de 70 reis o tubo de 90 metros e 50 reis o tubo de 45 metros

Temos sempre em deposito completo *sortido de peças avulsas* fazendo nós todos os concertos necessarios por pessoal habilitado. *Garantimos as nossas machinas contra quaesquer defeito de construcção.* Para isto chamamos a attenção do publico.

TRINDADE & FILHOS

Agentes das incomparaveis bicyclettes **TRIUMPH**

RUA DIREITA — **AVEIRO**

MODAS

Fazendas e guarnições para vestidos. Cascos e enfeites para chapeus. Sempre as melhores e ultimas novidades.

Confeccionam-se por todos os modelos e sempre pelos mais commodos preços.

ALZIRA PINHEIRO CHAVES
Rua da Costeira—AVEIRO

Estab. Ind. Pharm. "Souza Soares,,

(NO BRAZIL E NA EUROPA)

Devidamente legalisado em Portugal e distinguido com um premio de Honra de 1.ª classe e cinco medalhas de Ouro, na America do Norte, França e Brazil, pela perfeita manipulação e efficacia dos seus productos medicinaes.

Peitoral de Cambará
(Registado)

Cura prompta e radicalmente as tosses ou rouquidões;
Cura a laryngite;
Cura perfeitamente a bronchite aguda ou chronica, simples ou asthmatica;
Cura a tysica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e particulares.
Cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debelada por outros meios;
Cura admiravelmente a coqueluche, e, pelo seu gosto agradavel, é appetecido pelas creanças.

Frasco, 1$000 reis; 3 frascos, 2$700 réis.

PASTILHAS DA VIDA
(Registados)

Combatem o fastio, a azia, a gastralgia, as nauseas e vomitos, o enjôo do mar, o mau halito, a flatulencia e a dilatação do estomago. São de grande efficacia nas molestias do utero e da pelle, na fraqueza dos nervos e do sangue.

Caixa, 600 réis; 6 caixas, 3$240 réis.

36 REMEDIOS ESPECIFICOS
SEM PILULAS SACCHARIN
(Registado)

Estes medicamentos curam com rapidez e inoffensividade
Febres em geral;
Molestias nervosas, da pelle, das vias respiratorias, do estomago, dos intestinos, dos orgãos urinarios;
Molestias das senhoras e das creanças;
Dôres em geral:
Inflammações e congestões;
Impurezas do sangue;
Fraqueza e suas consequencias;

Frasco, 500 réis; 6 frascos, 2$700 réis.

Consultem o livro=«O Novo Medico»=pelo Visconde de Souza Soares; á venda nos depositos dos remedios do auctor. Preço: brochado 200 réis, encadernado 500 reis.

Medicamentos homeopathicos garantidos, avulsos e em caixas de diversos tamanhos

1 Tubo com globulos 200 reis; duzia 2$160.
1 Frasco com tintura 3.ª ou 5.ª; 400 réis; duzia 4$320.
1 Dito com trituração 3.ª; 700 reis; duzia 7$560.
Vêde os Preços correntes, o *Auxilio Homeopathico* ou o Medico de Casa e a *Nova Guia Homeopathica*, pelo Visconde de Sousa Soares.

Estes productos vendem-se em todas as pharmacias e drogarias.

Deposito geral em Portugal
PORTO—Rua Santa Catharina, 1503

AVISO IMPORTANTE

O Estabelecimento tem medico habilitado, encarregado de responder *gratuitamente*, a qualquer consulta por escripto sobre o tratamento e applicação d'estes remedios.

Padaria Bijou d'Aveiro

ACABA de installar-se uma nova padaria na rua do Caes, com todas as condições hygienicas, que fabrica o verdadeiro pão *bjiou*. Este pão, como muitos ex.mos senhores aveirenses devem conhecer, é um pão de fabríco especial que não é azedo.

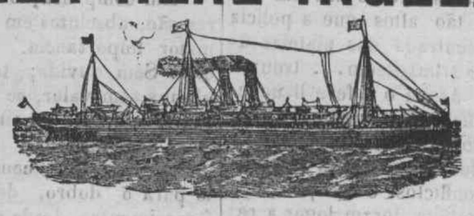
Além d'este pão, ha outro de mais qualidades. Pão doce, palitos de manteiga, pão ralado, pão de forma, etc.

Manda aos domicilios, e tem pão quente de manhã e á tarde.

O seu proprietario agradece a todas as pessoas que o coadjuvarem.

José da Silva Mattos.

R. M. S. P.
MALA REAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES

THAMES, Em 26 de abril
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 38$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 40$500 »

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

THAMES, Em 27 de abril
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos Ayres.

AMAZON, Em 3 de maio
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideo e Buenos Ayres.

ARAGUAYA, Em 17 de maio
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ASTURIAS, Em 31 de maio
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 38$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 40$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

AGENTES

NO PORTO: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: JAMES RAWES & C.º — 31—1.º Rua d'El-rei,

ESTAÇÃO DE INVERNO

"A ELEGANTE,,

Fazendas e modas — Camisaria e gravataria

DE

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua José Estevam, 52 e 54
Rua Mendes Leite, 1, 3 e 5
AVEIRO

O proprietario d'este estabelecimento, participa ás suas ex.mas clientes e ao publico em geral, que acaba de receber um grandioso e variado sortimento de fazendas e outros artigos da mais alta novidade, para a presente estação, a saber:

Fazendas de pura lã, para vestidos, desde 240 reis o metro!

Enorme sortido de flanellas, amazons, meltons e zibelines para casacos e capas.

Ultimos modelos de pelerines e boas de plumas e de pennas, desde 1$500 reis!!

Calçado de borracha e casacos impermeiaveis por preços muito modicos.

Variado sortimento de bluzas e boléros de malha, da mais alta novidade, desde 2$000 reis.

Completo sortido de guarda-lamas, camisolas de lã, artigos de malha, calçado d'agasalho, chales, cobertores, meias, piugas, luvas, velludos, pluches, etc., ect.

Perfumarias — **Bijouterias**

Preços modicos